



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Biológicas
Comissão de Concurso Para a Carreira de Magistério Superior



CONCURSO PÚBLICO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital N. 5 / 2023, de 19 de janeiro de 2023

Resoluções no. 026/2008, 007/2009 e 011/2021 (CONSUNI) E 008/2009 – CONSAD

ÁREA: MICOLOGIA (DE, uma vaga)

Ao candidato: Elissandro Fonseca dos Banhos (candidato 037)

Da: Comissão De Concurso Para a Carreira de Magistério Superior-ICB/UFAM

Prezado candidato,

Em resposta a Vossa interposição de recurso entregue na data de 25.05 do corrente ano, que solicita a reavaliação e o decréscimo de nota dos candidatos 163, 189 e 490, esta CCCMS julga improcedente seu pedido, com respaldo no artigo 36 parágrafo 1 da Resolução 26/2008 e item 10.16 do edital 05/2023, onde o candidato pode solicitar exclusivamente sua **própria** prova, além de respeitar a autonomia da banca examinadora no processo avaliativo.

Em relação ao pedido de reavaliação e acréscimo de sua própria nota, esta CCCMS encaminha uma cópia de sua prova para que o candidato justifique seu pedido (devidamente embasado na sua prova).

Manaus, 25 de maio de 2023

Maria do Carmo Queiroz Fialho – Presidente

Veridiana Vizoni Scudeller – Membro

Edinbergh Caldas de Oliveira - Membro



CONCURSO PÚBLICO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital N. 5 / 2023, de 19 de janeiro de 2023

Resoluções no. 026/2008, 007/2009 e 011/2021 (CONSUNI) E 008/2009 – CONSAD

ÁREA: MICOLOGIA (DE, uma vaga)

À candidata: Eric de Lima Silva Marques (candidato 149)

Da: Comissão De Concurso Para a Carreira de Magistério Superior-ICB/UFAM

Prezado candidato,

Em resposta ao Vosso recurso impetrado no dia 26 de maio, devidamente justificado, no qual solicita a anulação da questão de número 1 referente à parede celular da célula fúngica do tópico: Morfologia dos fungos filamentosos e leveduras e após consulta à Banca Examinadora do Concurso na área de Micologia, segue as considerações da mesma:

“No Ponto 2 - Morfologia dos fungos Filamentosos e Leveduras, quando se fala de Morfologia de Célula Fúngica, não tratamos simplesmente apenas da visão externa de sua microforma ou macroforma, e no caso aqui específico de fungos microscópicos, mas também dos elementos responsáveis por sua formação e conformação. Partindo deste pressuposto, estudamos sua composição, que é o responsável pela sua morfologia geral, e que diferencia os fungos entre si, sejam estes macros ou microscópicos, ou filamentosos e leveduras. O estudo da morfologia da parede celular dos fungos, componente de sua Célula e morfologia geral, engloba então, também sua composição, ou seja estruturas/microestruturas/ultraestruturas que a compõem e lhe dão forma.

Assim sendo, não procede a anulação da questão, uma vez também que primariamente foi solicitada a descrição desta, ou seja o que engloba sua forma-morfologia em todos os níveis, a Célula, parede celular e outras estruturas e microestruturas/ultraestruturas e os responsáveis por esta conformação, além disso, na questão também temos a solicitação da diferenciação morfológica dos Fungos e Leveduras, implicando em sua morfologia geral.

Respaldados pela literatura específica da área, transcrevemos partes de textos que subsidiam nossos argumentos e refutam as argumentações do candidato para a anulação da questão:

a) Segundo Gambale (2010), Seção 1, título: Morfologia, reprodução e taxonomia dos fungos, páginas 79-98 in: Compêndio de Micologia Médica, Clarisse Zaitz et al descreve a parede celular, como segue:

“[...Célula fúngica

Os fungos podem ser uni ou pluricelulares. A célula fúngica é constituída pelos principais componentes encontrados nos organismos eucariotos

A parede celular é responsável pela rigidez da célula fúngica. É composta basicamente por glucanas, mananas, quitina, proteínas e lipídios. As glucanas e mananas estão combinadas com proteínas, formando as glicoproteínas, manoproteínas e glicomanoproteínas. A parede celular pode apresentar variações em sua composição, dependendo



da espécie e da idade do fungo, da composição do substrato de crescimento, do pH e da temperatura. Nos fungos termodimórficos a fase M (mold = bolor), obtida em cultivo a 25 °C, apresenta na parede celular uma quantidade maior de alfa-glucana, enquanto a fase Y (de yeast = levedura), obtida a 37 °C, apresenta uma quantidade maior de beta-glucana, diferenças que parecem estar relacionadas com a patogenicidade desses fungos. A quitina é o principal componente estrutural da parede celular dos fungos...]"

Já Sidrim et al., (2012), Capítulo 5, título: Biologia dos Fungos páginas 41-49 in: Micologia Médica à luz de autores contemporâneos, José J.C. Sidrim & Marcos Fábio G. Rocha relatam as seguintes considerações em Conceitos morfológicos básicos:

“Os FUNGOS são seres eucarióticos, isto é, apresentam uma membrana nuclear que envolve os cromossomos e o nucléolo. Por não possuírem pigmentos fotossintéticos, capazes de absorver energia luminosa e utilizá-la para síntese de compostos orgânicos, classificam-se como seres heterotróficos, pois aproveitam a energia contida nas ligações químicas de vários nutrientes.

Algumas estruturas fúngicas podem ser observadas a olho nu; entretanto, para a grande maioria delas, a utilização do microscópio se faz necessária. Estruturas relacionadas à reprodução, principalmente sexuada, revestem-se de importância capital, visto que, nesses achados, repousam os fundamentos da classificação taxonômica dos fungos. Contudo, quando a forma de reprodução sexuada não é detectada, a classificação é baseada nos órgãos de reprodução assexuada. É importante lembrar que, nos dias atuais, as técnicas de biologia molecular têm tornado possível a classificação dos fungos, mesmo na ausência de estruturas reprodutivas.

Nas leveduras, por exemplo, as características morfológicas são muito semelhantes, isto é, tanto em parasitismo como nos isolamentos primários, esses fungos apresentam uma morfologia arredondada ou ovalada, salvo raras exceções, não existindo, assim, estrutura diferenciais ligadas à reprodução sexuada ou assexuada. Por isso, lança-se mão da evidenciação dos padrões bioquímicos e enzimáticos para sua classificação.

Na arquitetura da célula fúngica, observa-se, de modo constante, a presença de algumas estruturas, tais como parede celular, citoplasma e núcleo (Fig. 5.1. do livro).

A parede celular constitui a superfície de contato da célula fúngica com o meio externo. Nela observa-se uma gama de fatores relacionados a aglutinação, crescimento e interações enzimáticas implicadas na digestão dos substratos nutritivos complexos. Polissacarídeos em grande quantidade apresentam-se associados a polipeptídios, constituindo as glicoproteínas da parede, as quais desempenham papel enzimático e estrutural. Essas moléculas também são peças indispensáveis nas vias metabólicas, na manutenção da homeostase e nas inter-relações celulares, no que diz respeito ao crescimento e reprodução da célula fúngica. A parede celular é uma estrutura dinâmica, sujeita a modificações químicas e estruturais durante o ciclo de vida do fungo. Geralmente, é composta por elementos microfibrilares insolúveis em água (quitina e glucanos), mergulhados e uma matriz amorfa, constituída de polissacarídeos solúveis em água.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Biológicas
Comissão de Concurso Para a Carreira de Magistério Superior



O conteúdo lipídico apresenta-se bastante variável na célula fúngica, podendo constituir até 19% do peso seco celular. Esses lipídios são constituídos de fosfolípidos e esteróis, encontrados na membrana plasmática, e triglicerídeos presentes no citoplasma, os quais possuem funções estrutural e energética, respectivamente.

Algumas espécies de fungos apresentam melanina na sua parede celular, o que lhes confere uma resistência aos raios ultravioleta e a enzimas líticas produzidas por outros microorganismos. Esses fungos são conhecidos como demáceos, em virtude da produção desse pigmento acastanhado (a melanina) (Fig. 5.2 do livro...)"

Como é observado por Minami (2003), Capítulo 1 título: Organização e estrutura de bolores e leveduras página 1: Micologia: Métodos Laboratoriais de diagnóstico das micoses descreve os fungos como [...São eucariotos, podendo ser haplóides, diplóides ou poliplóides; têm parede rígida quitinosa constituída de polímeros de amino-açúcares, sem reserva de amido e, em alguns casos, com presença de glicogênio...].

Como se observa pelos autores descritos nesta resposta, as literaturas demonstram a importância do assunto e a integração com o tema. Dessa forma, os constituintes ou unidades das paredes celulares são utilizados na caracterização morfológica das espécies estudadas. Em oposição aos argumentos expostos pelo candidato requerente, as literaturas tratam o assunto morfologia a descrição da parede celular e sua constituição no mesmo tema: Morfologia."

Considerando os argumentos da Banca Examinadora, esta CCCMS acata o parecer desta e indefere a Vossa solicitação.

Manaus, 29 de maio de 2023

Maria do Carmo Queiroz Fialho – Presidente

Veridiana Vizoni Scudeller – Membro

Edinbergh Caldas de Oliveira - Membro



CONCURSO PÚBLICO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital N. 5 / 2023, de 19 de janeiro de 2023

Resoluções no. 026/2008, 007/2009 e 011/2021 (CONSUNI) E 008/2009 – CONSAD

ÁREA: MICOLOGIA (DE, uma vaga)

À candidata: Michele Alves Sanches (candidato 473)

Da: Comissão De Concurso Para a Carreira de Magistério Superior-ICB/UFAM

Prezada candidata,

Em resposta ao Vosso recurso impetrado no dia 26 de maio, devidamente justificado, no qual menciona a desproporcionalidade das notas nas questões e solicita revisão da pontuação e após consulta à Banca Examinadora do Concurso na área de Micologia, segue as considerações da mesma:

“1. Analisando o recurso da candidata relativo à questão 1, que trata da morfologia dos fungos filamentosos e leveduras, especificamente parede celular e sua composição, consideramos ser pertinente os argumentos apresentados, e em função disso, procedemos a alteração de sua nota na referida questão. Dessa forma, houve uma modificação nas notas, ficando com média final de 2,0.

2. A nota da segunda questão permanece a mesma, na faixa de 1,5 até 1,7, considerando que a candidata não procedeu a descrição detalhada das manifestações clínicas relacionadas às hialohifomicoses, assim como as diferenças no diagnóstico laboratorial em relação aos seus agentes. Dessa forma, permanece a média de 1,6.

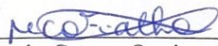
3. Na questão 3 a candidata não escreveu detalhes a respeito do tipo de parasitismo dos gêneros *Microsporium* e *Epidermophyton*, mas somente em relação ao tipo de parasitismo do gênero *Trichophyton*. Além disso, em relação às características microscópicas de *M. canis*, o número de septos no macroconídeo não se limita a nove, mas apresentam uma quantidade maior. Por outro lado, uma revisão mostrou que a nota real da questão seria maior que a originalmente atribuída em uma das análises, ficando uma média de 1,78, o que equivale a 1,8.

4. Reavaliando a questão 4, consideramos que os conceitos das doenças estavam bem descritos, no entanto, as características morfológicas e as manifestações clínicas da Histoplasmose não estavam bem detalhadas no que diz respeito às características leveduriformes e quadros de hepatoesplenomegalia, respectivamente. Porém, a descrição morfológica completa de criptococose suplantou e completou a deficiência de descrição anteriormente citada e assim sendo foi possível considerar um aumento da nota atribuída a este item. Dessa forma, a média das notas para esta questão ficou em 1,7.

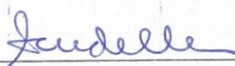
Após análise da banca e o somatório das médias atribuídas a cada questão, a candidata pleiteante, obteve média final de 7,1, estando, portanto, aprovada.”

Considerando a reavaliação da Banca, esta CCCMS acata as considerações da Banca, alterando Vossa nota da prova escrita para 7,1 pontos.

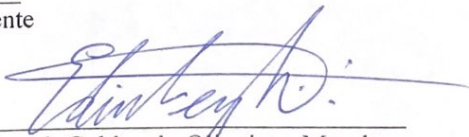
Manaus, 29 de maio de 2023



Maria do Carmo Queiroz Fialho – Presidente



Veridiana Vizoni Scuteller – Membro



Edinbergh Caldas de Oliveira - Membro



Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade do Amazonas
Universidade Federal do Amazonas
Comissão de Concurso para a Carreira do Magistério Superior



MAPA DE RESULTADO APROVADOS – PROVA ESCRITA APÓS RECURSO

Edital n°:	Edital 05/2023
Unidade Acadêmica:	Instituto de Ciências Biológicas
Departamento:	Parasitologia
Área:	Micologia

N° Inscrição	Nome do Candidato	MPE	Condição*
037	Elissandro Fonseca dos Banhos	7,2	APROVADO
163	Mariana Brasil de Andrade Figueira	8,3	APROVADO
189	Marcos Henrique Gurgel Rodrigues	8,6	APROVADO
473	Michele Alves Sanches	7,1	APROVADO
490	Leonardo Silva Barbedo	8,0	APROVADO

Legenda: MPE – Média da Prova Escrita.

Manaus, 29 de maio de 2023

Maria do Carmo Queiroz Fialho - Presidente

Veridiana Vizoni Scudeller - Membro

Edinbergh Caldas de Oliveira - Membro